



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO - 2024

DEPARTAMENTO: TGI				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Tópicos Especiais em Ciência da Informação IV: Patrimônio e mídias: entre material e imaterial	CÓDIGO:	CARGA HORÁRIA		
	ECI847	Teórica	Prática	Total
	Turma A	60		60
NATUREZA () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 10		
PROFESSOR(A): Luiz Henrique Assis Garcia				
EMENTA As políticas de patrimônio cultural e as mídias.				
OBJETIVOS Refletir sobre o papel das políticas de patrimônio cultural e memória na constituição das identidades nacionais e sua rediscussão em um cenário globalizado, com destaque para o pensamento social brasileiro; Investigar as formas de representação do Outro nos museus e instituições de cultura e memória, os nexos entre imperialismo, movimentos de independência e descolonização, formação de acervos e os recentes embates sobre restituições de coleções; Pensar o status de uma política patrimonial globalizada desde a legislação internacional, o papel da Unesco, debates intelectuais e as recentes mobilizações públicas em torno de sítios, monumentos e heranças culturais.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1	Apresentação do Curso			
2	Música popular como patrimônio			
3	Patrimonialização, registros e mídias: o caso do choro			
4	Consumo e recepção do patrimônio aural em meio digital			
5	Seminário I – Cultura e formação de identidades			
6	Imagem, paisagem sonora e espaço urbano			
7	Seminário II - Sentidos e lugares: formas de apropriação nas ruas e redes			
8	Instituições de memória e acervos audiovisuais			
9	Cultura e memória			
10	Seminário III: Memória e política no espaço urbano			
11	Rodada das pesquisas em andamento (online)			
12	Memória, cultura, nostalgia			
13	Seminário IV: Arte e memória mediadas por NTICs na contemporaneidade			
14	Desenvolvimento do trabalho final			
15	Apresentação do trabalho final			
METODOLOGIA Aulas expositivas; seminários; palestras com convidados externos; reuniões online; atividades individuais ou em dupla.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Apresentação de seminário	20 + 10= 30
Resenha crítica aplicada	30
Trabalho final individual	40
TOTAL	100

Bibliografia Básica

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011, 453p.
BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. 3. ed. Sao Paulo: Companhia das Letras, 1998.
DE MARCHI, Leonardo. *A indústria fonográfica digital: formatação, lógica e tendências*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2023.
SANT'ANNA, Márcia (org.) *Os sambas brasileiros: diversidade, apropriação e salvaguarda*. Brasília, DF: Iphan, 2011.

Bibliografia Complementar

ARANTES, Antônio (org.) *O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000.
BRUMANN, Christoph. How to Be Authentic in the UNESCO World Heritage System: Copies, Replicas, Reconstructions, and Renovations in a Global Conservation Arena. In: FORBERG, Corinna and STOCKHAMMER, Philipp W. (Eds.). *The Transformative Power of the Copy: A Transcultural and Interdisciplinary Approach*. Heidelberg University Publishing, 2017, p.269-286.
CAMPOS, Lúcia; ARAGÃO, Pedro; VELLOSO, Rafael. Mas o choro já não é patrimônio? Ressonâncias e desafios do processo de patrimonialização do choro. *LaborHistórico*, Rio de Janeiro, 8(1):46-62, jan. |abr.2022.
FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Favela como Patrimônio da Cidade? Reflexões e polêmicas acerca de dois museus. *Revista Estudos Históricas*, Rio de Janeiro: FGV, Vol. 2, No 38, 2006, pp.49-66.
GARCIA, Luiz Henrique Assis. A musealização da fonografia “plataformizada”: canção popular brasileira como acervo aural no século XXI. *PerCursos*, Florianópolis, v. 25, p. e0305, 2024.
GARCIA, Luiz Henrique; PÚBLIO, Húbson Lima; SANTANA, Isac Daniel. Esquina com Abbey Road: a música popular como patrimônio cultural entre lugares, mídias e cidades. *MusiMid: Revista Brasileira de Estudos em Música e Mídia*, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 62-75, 2022.
GARCIA, Luiz Henrique A., MARRA, Pedro S. Ouvir música na cidade: experiência auditiva na paisagem sonora urbana do hipercentro de Belo Horizonte. *Revista Contemporânea* (UERJ. Online), v.10, p.43 - 57, 2012.
GARCIA, L. H. A., LAGES RODRIGUES, R., VEIGA DE OLIVEIRA, J. M. ., & RIVERO, E. L. (2020). A Fotografia da História à Cidade:: usos e contra-usos do patrimônio sob o olhar do historiador. *Cadernos De Pesquisa Do CDHIS*, 33(2), 155–183.
GARCÍA CANCLINI, Néstor. *A sociedade sem relato: antropologia e estética da iminência*. São Paulo: EDUSP, 2012, p.181-206.
GONÇALVES, JRS. O mal-estar no patrimônio: identidade, tempo e destruição. Rio de Janeiro/FGV: *Estudos históricos*, Jan;28(55):211–28, 2015.
HARTOG, François. *Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
HUYSSSEN, Andreas. *Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória*. Rio de Janeiro: Contraponto : Museu de Arte do Rio, 2014.
MACDONALD, Sharon. 2013. *Memorylands: Heritage and Identity in Europe Today*. Londres: Routledge. 293 p.
MACHADO, Cacá. Entre o passado e o futuro das coleções e acervos de música no Brasil. *Rev. Hist.*, São Paulo , n. 173, p. 457-484, Dec. 2015 .
MARCHI, Leonardo Gabriel de; FIGUEIREDO, Marlon Câmara Leal. Táticas de escuta de música nos serviços de streaming: uma etnografia digital multissituada. *PerCursos*, Florianópolis, v. 25, p. e0303, 2024.
MARTÍN BARBERO, Jesús. Dinámicas Urbanas de la Cultura. *Revista Gaceta de Colcultura N* 12*, Instituto Colombiano de Cultura, Diciembre de 1991.
MENDONÇA, Tânia Mara Quinta Aguiar de. *Museus da Imagem e do Som: O desafio do processo de musealização dos acervos audiovisuais no Brasil*. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Tese, 2012.
MENESES, Ulpiano T. Bezerra. A problemática da identidade cultural nos museus: de objetivo (de ação) a objeto (de conhecimento) In *Anais do Museu Paulista*. Nova série, nº 1, 1993, p.207-222.
OLIVEIRA, Denise da Silva. O som como “patrimônio”: museus sonoros e a experiência da Discoteca pública do Distrito Federal nos anos 1940. *Anais II Seminário Nacional História e Patrimônio Cultural - GT História e Patrimônio Cultural*. Rio de Janeiro: Unirio, 2018, p.121-134.
ROBIN, Régine. *A memória saturada*. Campinas: Ed. Unicamp, 2015.
SANTOS, Paula Wivianne Quirino dos ; ALBUQUERQUE, JOÃO PEDRO SILVA DE . Redes sociais online como espaços de memória: uma visão a partir da página -Recife de antigamente-. *BIBLIONLINE* (JOÃO PESSOA) , v. 13, p. 107-121, 2018.
SILVA, Ana Paula. *Ver, ouvir e conhecer: Discoteca Oneyda Alvarenga e o patrimônio imaterial*. Curitiba: Editorial Appris, 2022.
STERNE, Jonathan. *The Audible Past: Cultural Origins of Sound Reproduction*. Duke University Press, Durham & London, 2003.
VEIGA, João Marcos. *Ver e ouvir Santê: patrimônio mediado pela diversidade cotidiana*. Tese de Doutorado. FAFICH/UFMG, 2024. YÚDICE, George. *A conveniência da cultura: usos da cultura na era global*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 651 p.
VELOSO, Mônica. As tias baianas tomam conta do pedaço. Espaço e identidade cultural no Rio de Janeiro. in *Estudos Históricas*, Rio de Janeiro:FGV, v. 3, n. 6, 1990, p.207-228.